Pregação Completa

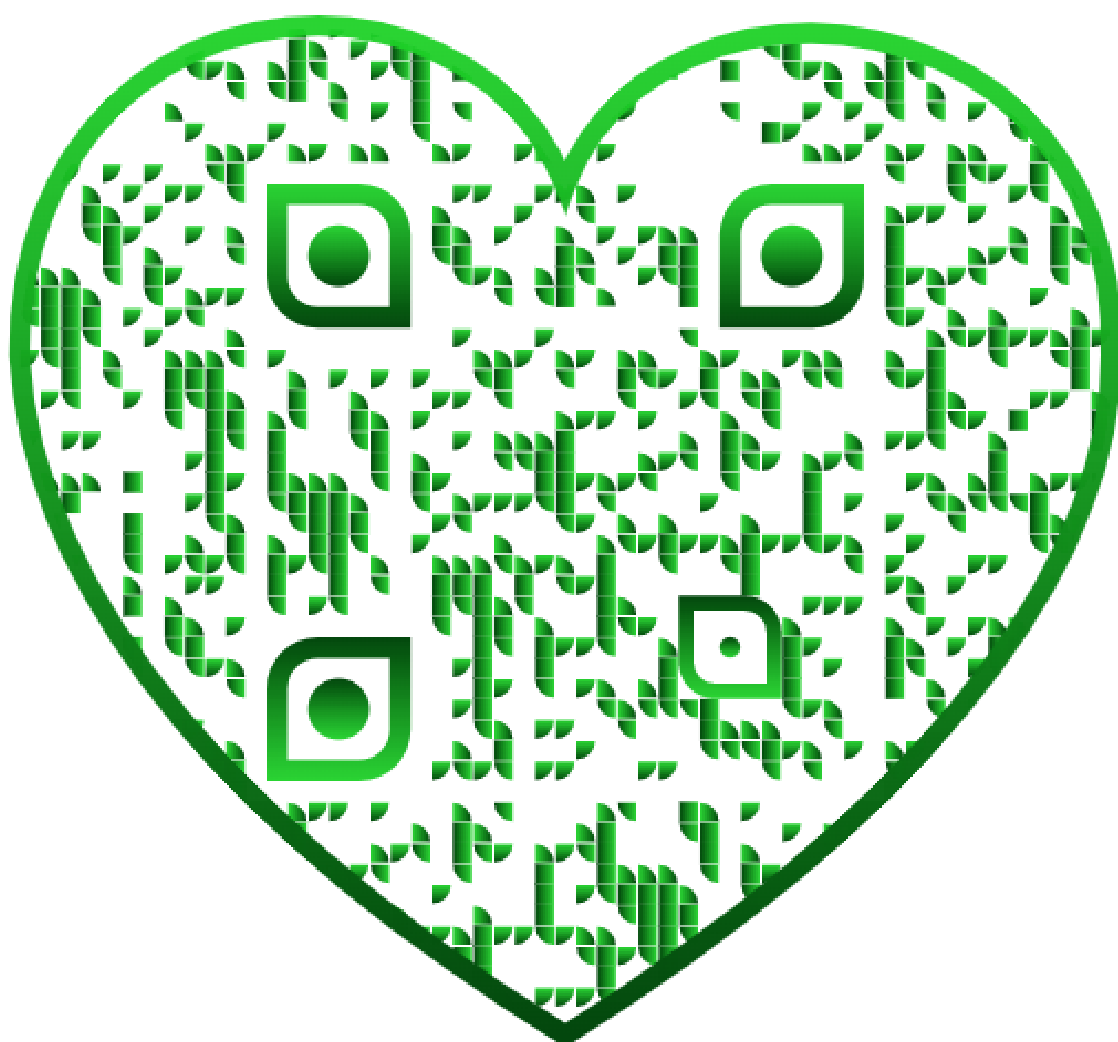


O SENTIDO ÚLTIMO DA VERDADEIRA FEMINILIDADE

John Piper

FIEL MINISTÉRIO

VOLTEMOS AO EVANGELHO.COM



O SENTIDO ÚLTIMO DA VERDADEIRA FEMINILIDADE

Por John Piper

Oremos juntos.

Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio. Digo ao SENHOR: Tu és o meu Senhor; outro bem não possuo, senão a ti. Quanto aos santos que há na terra, são eles os notáveis nos quais tenho todo o meu prazer. Muitas serão as penas dos que trocam o SENHOR por outros deuses; não oferecerei as suas libações de sangue, e os meus lábios não pronunciarão o seu nome. O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte. Caem-me as divisas em lugares amenos: sim, é mui linda a minha herança. Bendigo o SENHOR, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina. O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado. Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria... na tua presença há plenitude de alegria... na tua presença há plenitude de alegria... na tua destra, há delícias perpetuamente.

Oro para que a tua Palavra opere e triunfe nestes dias. Que a minha boca seja protegida do erro e da insensatez, e que saia apenas o que é bom para a edificação e que transmita graça para aqueles que ouvem. Oro para que tu nos protejas do diabo; como eu te agradeço por tê-lo desarmado, por tê-lo exposto à vergonha pública, triunfando sobre ele em Jesus Cristo quando cancelaste o escrito de dívida que era contra nós com suas exigências legais, encravando-o à cruz. Que liberdade!

Então venha e conceda que saibamos saboreá-la profundamente. Mova em poder nestes dias, Senhor. Opere excessiva e abundantemente acima do que qualquer mulher tenha sonhado; por seus filhos, suas amigas, seus maridos, seus pais, suas vizinhanças, suas igrejas. E eu oro para que os povos não-alcançados do mundo, as nações que um dia se prostrarão voluntária ou involuntariamente diante de ti, sejam tocadas em poder por estas mulheres, e por seus filhos e seus netos. Não permita que tenhamos pensamentos pequenos sobre o que tu possas se agradar em fazer em tua soberana bondade para consertar casamentos, resgatar filhos, curar igrejas, tocar corpos, remover nuvens negras que cobrem algumas dessas mulheres por 8 anos. Este será o tempo em que a opressão vai embora. Então venha. Faça a si mesmo supremo. Através de Cristo oramos.

Amém.

O objetivo desta mensagem é esclarecer o melhor que eu puder a partir da Bíblia o sentido último da verdadeira feminilidade. E antes que eu comece, quero agradecer Nancy Leigh DeMoss por confiar a mim esse incrível privilégio. Eu reconheço o grande valor disso. É extraordinário que eu receba o privilégio de falar às pessoas mais influentes do mundo. Eu faço diferença entre autoridade e influência. Uma mulher de joelhos move mais esta nação do que mil engomadinhos de Wall Street. Há um poder massivo neste lugar, então eu não menosprezo esse momento; e eu peço que vocês orem silenciosamente que eu não estrague tudo. O que eu direi tem o objetivo de ser um fundamento para o Manifesto da Verdadeira Mulher, que será lançado para vocês no sábado. Eu o li mais de uma vez, e o considerei um fiel, claro, verdadeiro, sábio, e de fato, magnífico documento, e que maravilha seria se centenas de milhares de mulheres nos Estados Unidos assinassem de coração esse manifesto.

O oposto de uma mulher fraca

Eu gostaria de começar com uma enorme declaração. Vou dizer a vocês qual é, a explicarei um pouco e o porquê de ser importante que vocês ouçam essa declaração. Eu a darei a vocês, em parte, porque ajudará vocês a se sentirem emocionais, o que eu gostaria que vocês se tornassem um pouco como resultado da conferência. Não apenas pensar sobre ela, mas sentir o meu objetivo e penso que de todos nós. Em parte porque, se você entender essa declaração, você vai entender porque eu ministro do jeito que ministro, porque essa mensagem soará do jeito que soa. E a declaração é:

> “TEOLOGIA FRACA PRODUZ MULHERES FRACAS.”

Eu não gosto de mulheres fracas. Eu não casei com uma, e junto com Noël estou tentando criar Talitha, que faz 13 anos no sábado, de maneira que ela não seja uma. O oposto de uma mulher fraca não é uma impertinente, agressiva, barulhenta, controladora, petulante, insolente e arrogante amazona.

O oposto de uma mulher fraca é Marie Durante, 14 anos de idade. Na França do século 17 ela foi presa por ser protestante. Na prisão disseram a ela: “Você pode sair em troca de uma frase: ‘Eu renuncio’”. E ela escreveu na parede da sua cela: “Eu resisto”. E ficou lá por 38 anos até morrer fazendo o mesmo. Esse é o oposto de uma mulher fraca.

Outro oposto de uma mulher fraca é Gladys Staines. 1999, você se lembra da história. Após servir os leprosos da Índia por 3 décadas com seu marido Graham, um dia ouviu que seu marido Graham, seu pequeno Phillip de 10 anos e seu Timothy de 6 anos haviam sido incinerados, queimados vivos no banco de trás do carro. E ela disse aos jornais: “Eu só tenho uma mensagem para o povo da Índia: Não estou amargurada, nem irada. Queimemos o ódio e espalhemos a chama do amor de Cristo”. O oposto de uma mulher fraca é a filha dela, muito bem batizada: Esther. Quando foi questionada pelos repórteres: “Como você se sente sobre o assassinato do seu pai?” Ela disse... ela tinha 13 anos: “Eu louvo ao Senhor por ter achado meu pai digno de morrer por Ele”.

O oposto de uma mulher fraca são Krista e Vicki, que juntas, em minha igreja, tiveram 65 cirurgias por causa de chamados “defeitos de nascimento”. Síndrome de Apert e Hipertelorismo. Elas escrevem: “Graças te dou, pois por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e eu sei disso muito bem”. E Krista diz: “Embora minha vida tenha sido difícil, eu sei que Deus me ama e me criou do jeito que eu sou. Ele me ensinou a perseverar e confiar nele mais do que qualquer coisa”.

O oposto de uma mulher fraca é Joni Eareckson Tada, que daria o braço direito para estar com você. 41 anos em uma cadeira de rodas, e ora: "Ó, obrigada! Obrigada por esta cadeira de rodas! Ao experimentar o inferno nesta vida, fui levada a pensar seriamente sobre o que me espera na próxima vida. Esta paralisia é a minha maior misericórdia".

O oposto de uma mulher fraca é Suzie. Há 4 anos aos 59 anos, seu marido faleceu. E então um mês depois descobriu que tinha câncer de mama, e depois a sua mãe morreu, e então um milagre aconteceu. Ela escreveu para mim: "Agora eu vejo que eu tenho clamado pelo tipo errado de ajuda. Eu agora vejo que meu pior sofrimento é meu pecado; meu pecado do egocentrismo e da autocomiseração. Eu sei que com a graça de Deus, sua benignidade e sua misericordiosa mão, meus pensamentos podem ser reformados e minha vida moldada mais como seu Filho".

Teologia fraca produz mulheres fracas.

Teologia fraca cria mulheres fracas. Essa é minha declaração para começar esta mensagem. Teologia fraca não dá a uma mulher um Deus grande o suficiente, forte o suficiente, sábio o suficiente, bom o suficiente para lidar com as realidades da vida de maneira a capacitá-la a magnificá-lo e a seu Filho o tempo todo. Ele não é grande o suficiente. Teologia fraca é infestada por centralidade na mulher, ou como chamamos normalmente, antropocentrismo. Teologia fraca não tem em baixo uma fundação de granito que é a soberania, não tem a estrutura de aço de um grande propósito teocêntrico para toda a existência humana, incluindo os piores seres humanos.

O propósito último do universo

Então, chego ao meu ponto principal: O sentido último da verdadeira feminilidade. E eu começo declarando essa sólida estrutura de aço do propósito final de Deus em todas as coisas. O propósito final de Deus para o universo, e para toda a história, e para a sua vida, é demonstrar a glória de Cristo em sua maior expressão, em sua morte para tornar um povo rebelde a sua noiva. Essa é a razão da existência do universo. Para demonstrar a glória da graça de Deus em sua maior expressão na morte do Filho de Deus para tornar um povo rebelde a sua noiva. Tudo existe para que isso aconteça, e tudo existe para enfatizar isso e valorizar isso, especialmente você. O propósito final de Deus na criação do mundo e na escolha de deixá-lo se tornar esse mundo cheio de pecado que é, é para que a grandeza da glória de Cristo possa ser exibida em que ele comprou a noiva rebelde ao custo de sua vida. Isso é baseado em textos. Deixe-me apresentar alguns.

Apocalipse 13.8. Deus está falando sobre escrever nomes em um livro, e aqueles que estão no livro não adoram a besta. E diz: "no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo". Então nomes estão sendo escritos antes da fundação do mundo em um livro. E os nome do livro é: "O Livro da Vida do Cordeiro que Foi Morto".

Isso é incrível! Antes que qualquer coisa existisse senão Deus, Cristo foi crucificado na mente de Deus pelo pecado! Não existia pecado em nenhum lugar do universo. Isso é incrível. Isso não é fraco. E isso não produz mulheres fracas. É assombroso pensar que Deus estava planejando a morte, o assassinato, que é o que diz o texto. O assassinato de seu Filho antes de o universo ser criado!

Por quê? Eis o outro texto. Efésios 1.4-6: "Em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, para louvor da glória de sua graça". E não há nada do outro lado desse desígnio. Isso não é um meio para alcançar nada. Quando você chegar no louvor da glória da graça de Deus, você está em casa; acabou, não há nada depois disso. Foi para isso que o universo

foi feito. Deus estava planejando isso, de maneira que o ápice, o clímax, a suprema expressão de tal graça, fosse o Filho ao custo de sua vida, comprando a sua esposa; você e eu.

Ouça Efésios 5.25: "Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja", esse é o paralelo: Maridos amam as esposas, Cristo amou a igreja, que é a sua esposa. "...como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela", para que a santificasse! Para que apresentasse a igreja a si mesmo em esplendor, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante. Para que ela fosse santa e sem defeito.

Então, colocando estes três textos juntos: Apocalipse 13.8, Efésios 1.4-6, Efésios 5.25-27, eu tiro a conclusão: O propósito final de todas as coisas é o louvor da glória da graça de Deus, supremamente manifesta no Calvário, quando o Filho de Deus entregou a sua vida para comprar e purificar a sua esposa, tirando-a de um povo absolutamente rebelde e escravo do inferno. Esse foi o ápice, e foi para isso que Deus criou o mundo. E foi por isso que ele criou você.

Verdadeira Feminilidade: no centro do propósito de Deus

A pergunta é: O que tudo isso significa para a verdadeira feminilidade? Não é fraco dizer que Deus criou o universo e governa todas as coisas para magnificar a sua própria graça na morte do seu Filho por um povo não-merecedor para que esse mesmo povo se torne sua eternamente feliz noiva. Isso não é fraco. Isso é aço. Isso é granito. Há um lugar para permanecer quando tudo ao redor da sua alma se abala.

Como eu amo as mulheres da minha igreja, que ficam de pé quando tudo ao redor das almas delas se abala. Ah, como a graça e a glória de Deus brilham a partir de suas vidas! Estou lá há 28 anos. Já caminhei por muitos vales escuros com elas, e já enterrei muitos filhos.

Isso não leva a uma feminilidade, mas leva à feminilidade, essa teologia, esse propósito final do mundo. Isso leva sim à verdadeira feminilidade. De fato, isso leva a um extraordinário entendimento da verdadeira feminilidade. O que vimos até agora naqueles três textos, e há muitos outros que poderiam ser usados para suplementá-los, o que vimos até agora é o seguinte: masculinidade e feminilidade pertencem ao centro do propósito final de Deus.

Masculinidade e feminilidade não são um pensamento tardio da criação. Não são um pensamento tardio da cruz. Não são periféricos ao desígnio do que está sendo dito quando Jesus morre para magnificar a graça de Deus. Elas estão bem ali no centro no Calvário. Isso é assombroso.

Ah, como eu oro que vocês mulheres se cansem de pensamentos pequenos sobre o desígnio de Deus para a feminilidade. Nós temos uma maldição na natureza humana chamada "trivialidade". Os grandes problemas com a televisão e os filmes não são sexo e violência. É a banalidade! Viver todo dia como se a TV fosse importante! Não é nem um pouco importante! Está aqui hoje, foi-se amanhã. E depois vem a eternidade. As coisas que não se veem são importantes. Agora só gostaríamos de ver 6 mil almas se levantarem à significância daquilo que é importante no mundo. Você pode transformar todo simples momento de troca de fraldas, ou qualquer outro momento, em massiva importância se você perceber que a sua feminilidade está aqui sendo trazida ao centro dos propósitos de Deus neste universo, o que chega a um clímax quando Cristo, o marido, comprou a sua noiva.

Criados para demonstrar a Glória de Cristo

Gênesis 1.27: "Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou". Às vezes penso que cometemos

um erro pensando assim: Bom, Deus nos criou desse jeito, e mais tarde ele envia o seu Filho para morrer por pecadores e cria um povo para si mesmo através do seu próprio sangue. E agora ele pensa: "O que torna isso inteligível? Vou procurar uma analogia que possa ser esclarecedora e funcione. Ah, veja. Há o casamento. Isso pode servir. Vou aplicar o casamento ao significado do que meu Filho alcançou".

Não foi assim que aconteceu! E há uma razão para sabermos que não foi assim que isso aconteceu. Quando Deus designa em sua própria mente eterna como ele criaria uma criatura chamada "humano" em duas variedades: homem e mulher; quando ele pensou nisso, ela já tinha em sua mente a cruz. Foi por isso que ele nos criou do jeito que somos. Ele não nos criou assim e mais tarde pensou: "Ah, isso serve! Aplicarei isso à cruz".

Não foi assim que aconteceu, e eis porque nós sabemos disso; porque em Efésios 5.31 Paulo cita Gênesis 2.24. Assim: "Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne". Isso remete a antes da Queda, bem no início, o primeiro casamento, e ele o cita. E depois ele adiciona uma interpretação espetacularmente importante. Ele diz no versículo 32: "Grande é este mistério", a saber, Gênesis 2.24. Homem e mulher como uma só carne. "Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja". Milhares de anos antes de existir qualquer cruz, Deus falou sobre masculinidade e feminilidade: "Isso trata do mais importante evento na História. É por isso que eu os criei desse jeito. Eu designei que essa coreografia de masculinidade e feminilidade, no casamento primariamente, e enquanto solteiros", veremos depois, "fosse uma exibição da coisa mais importante do universo. Meu Filho demonstrando a minha graça ao sacrificar a própria vida como um marido por sua esposa".

Um chamado distinto para demonstrar a glória de Cristo

Então eis o meu ponto principal. Qual é o sentido último da verdadeira feminilidade? É o seguinte: Verdadeira feminilidade é um chamado distinto de Deus para demonstrar a glória de seu Filho de maneiras que não seriam demonstradas se não houvesse feminilidade. Vou dizer novamente.

> "A VERDADEIRA FEMINILIDADE É UM CHAMADO DISTINTO DE DEUS PARA DEMONSTRAR A GLÓRIA DE SEU FILHO DE MANEIRAS QUE NÃO SERIAM DEMONSTRADAS SE NÃO HOUVESSE FEMINILIDADE."

Quando Deus descreveu a gloriosa obra de seu Filho como o sacrifício de um marido por sua noiva, ele estava nos dizendo o motivo de nos ter feito macho e fêmea. Ele nos fez dessa maneira para que a nossa masculinidade e feminilidade demonstrassem mais plenamente a glória de seu Filho no relacionamento com a sua noiva comprada por sangue.

O que significa, e isso é enorme em nosso mundo igualitário... isso significa que se você tentar reduzir a sua feminilidade a características físicas ou funções biológicas, e então determinar o seu papel na vida puramente baseada em suas competências, você não apenas perde o objetivo da feminilidade, mas diminui a glória de Cristo na sua própria vida. A sua distinta personalidade feminina é indispensável no propósito de Deus de demonstrar a plenitude da sua glória. A sua personalidade não é acidental. Ela existe porque Deus a designou para se relacionar com o evento central da História. A morte de seu Filho.

Uma palavra às casadas

Então aqui está a minha pergunta de aplicação: Como isso se parece para casados, e como isso se parece para solteiros? Eu assumo que você está em uma das duas categorias, embora haja alguns lugares dolorosos entre as duas.

Primeiro, uma palavra para vocês, mulheres casadas. Paulo diz em Efésios 5.22-24: "As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido". O ponto aqui é que o casamento; liderança e submissão e a dinâmica que existe entre elas; o casamento foi feito para demonstrar o amor fiel entre Cristo e a sua igreja.

Se um repórter viesse a mim e dissesse: "Rápido, qual é o ponto principal do casamento?" Eu não teria a mínima hesitação: "O casamento existe para demonstrar o amor fiel à aliança e a graça que existe entre Cristo e a sua igreja". Esse é o sentido último do casamento. O que significa que marido e esposa, liderança e submissão, não são intercambiáveis, assim como Cristo e a igreja não o são. Não são intercambiáveis. Homens recebem as suas pistas de Cristo, como o cabeça, e mulheres recebem as suas pistas da igreja, chamada a admirar e permanecer em obediência a Cristo. E homens têm o maior fardo e a maior responsabilidade.

Eu não gosto de falar de liderança em termos de direitos; eu gosto de falar em termos de peso e responsabilidade, o que milhares de homens são fracos demais para assumir. E essa é uma das minhas maiores orações por vocês. Deus tocará tão profundamente algumas de vocês nesses dias que vocês não vão querer ir para casa, porque ele está decepcionando tanto você. Então oremos uns pelos outros. Eu gostaria de estar falando para 6 mil homens. Eu gostaria. E eu falaria na cara deles, muito mais duramente do que estou falando na cara de vocês. E eu diria a eles: Vocês são o problema principal na maioria dessas situações. Suas mulheres não chegariam a esse ponto se vocês fizessem como Jesus.

Deixe-me definir brevemente liderança e submissão. Liderança é o chamado divino para um marido assumir responsabilidade primária por direcionamento servil como o de Cristo, proteção e provisão no lar. Eu poderia falar disso por uma hora, mas eu não vou. Por mais frustrado que eu esteja. Mas vou ler novamente:

- *Liderança* é o chamado divino para um marido assumir responsabilidade primária por direcionamento servil como o de Cristo, proteção e provisão no lar.

E eis a minha definição de submissão, e eu creio que posso mostrar tudo isso a partir de Efésios 5. Submissão é o chamado divino para uma esposa honrar e afirmar a liderança de seu marido, e ajudá-lo a executá-la de acordo com seus dons. Direi novamente:

- *Submissão* é o chamado divino para uma esposa honrar e afirmar a liderança de seu marido, e ajudá-lo a executá-la de acordo com seus dons.

O ponto aqui não é entrar em detalhes sobre como isso funciona em cada casamento, e cada casamento parece um pouco diferente. O ponto é que liderança e submissão correspondem à verdadeira masculinidade e à verdadeira feminilidade no casamento. E não são a mesma coisa. E essas diferenças são absolutamente essenciais pelo desígnio de Deus para que o casamento demonstre mais plenamente a glória do amor sacrificial de Cristo pela sua noiva e a beleza da enorme reverência e admiração da sua noiva por seu marido.

Eu sei que isso deixa 200 ou 300 perguntas sem resposta. E quanto a maridos incrédulos? E quanto a maridos crentes que não fazem isso? Liderança, proteção, provisão... E quanto a esposas

que resistem à liderança, não gostam da ideia de serem lideradas, pensam que tudo é sempre meio a meio? E esposas que são lideradas, mas nunca expressam nenhuma gratidão por isso?

Há centenas de perguntas que poderíamos abordar agora, e peço desculpas porque não o farei. Mas eis o meu consolo: Se vocês forem capazes de abraçar essa verdade; falo às mulheres casadas, falarei às solteiras daqui a pouco; Se vocês, mulheres casadas, puderem abraçar essa magnífica verdade de que a sua verdadeira feminilidade significa, em última análise, que o seu papel distinto no casamento foi feito para magnificar a glória da graça de Deus supremamente expressa no amor fiel entre Cristo e a igreja, você teria uma bússola para navegar por centenas de perguntas, e você tem uma vida inteira para respondê-las todas. Não é algo pequeno crer que verdadeira feminilidade foi feita para demonstrar a glória da graça de Deus no sacrifício do Filho de Deus na compra e purificação da sua noiva que, então, vive a sua vida eterna em intensa alegria em sua presença, em admiração por ele, reverenciando-o e honrando-o.

Uma palavra às solteiras

Mas e se você não é casada? O apóstolo Paulo amava ser solteiro. Ele realmente amava ser solteiro. Ele amava porque isso dava a ele uma liberdade tão radical para ser preso mês após mês sem ter uma esposa em casa chorando sem parar. Para ser espancado com varas vez após vez, e ser açoitado até as suas costas virarem geleia 5 vezes 39. Para que ele pudesse naufragar no mar. Ser solteiro é um chamado sublime, se assumi-lo assim. Ele celebrava a vida solteira e chamou muitas de vocês para segui-lo nisso, embora o casamento seja feito para demonstrar a glória de Cristo. Então como isso pode ser? Por que ele atrairia algumas de vocês para fora do casamento, ou seja, para fora de buscar casamento? Por que ele faria isso se Deus criou o casamento como um magnífico retrato do amor de seu Filho pela sua noiva para que maridos e esposas vivendo suas singulares masculinidade e feminilidade se tornem um teatro magnífico dessa glória? Por que ele atrairia qualquer um para fora disso? Mas ele o faz. E há uma razão muito clara para o motivo.

Nesta estação da História desde a Queda, a ordem natural que Deus estabeleceu no princípio não é absoluto. Não é bom que o homem esteja só, não é bom que a mulher esteja só. Isso é verdadeiro, só não é absolutamente verdadeiro. Porque agora o pecado entrou no mundo, e há outras coisas para considerar além da pura ordem natural que Deus organizou antes que houvesse pecado e colapso, e milhares e milhões de pessoas para serem resgatadas da perdição. A razão pela qual não é uma investida contra a glória de Deus quando o apóstolo Paulo diz: "Eu preferiria que vocês fossem solteiros como eu, se tivessem o dom", a razão pela qual isso não é uma investida contra a glória de Deus, é que neste mundo há verdades sobre Cristo e seu Reino que podem ser mais claramente demonstradas através de feminilidade no celibato e masculinidade no celibato, do que pela feminilidade no casamento e masculinidade no casamento.

Vou dar a vocês três dessas verdades. São três coisas que a sua vida solteira feminina pode falar melhor ao mundo do que qualquer mulher casada pode dizer por virtude de seu casamento.

Número um: Uma vida solteira que exalta a Cristo testifica que a família de Deus cresce pela regeneração através da fé, não por propagação através do ato sexual. A família de Deus cresce por regeneração, não propagação. Através da fé, não do ato sexual. E o nosso principal dever é fazer crescer essa família. Então, se você nunca se casar e abraçar uma vida de castidade e infecundidade biológica, se você recebe isso com contentamento da mão do Senhor como misericórdia e dom, e você reúne à sua volta o pobre e o solitário, e você se entrega pelo evangelho sem autocomiseração, em sua singular feminilidade solteira, você mag-

nificará a Cristo de maneiras que nenhuma mulher casada pode.

Número dois: Uma vida solteira que exalta a Cristo testifica que relacionamentos em Cristo são mais permanentes e mais preciosos do que relacionamentos em famílias. Se uma mulher solteira, sem amargura ou remorso pela ausência de uma família, se entrega para criar a família de Deus na igreja, ela encontrará um adereço para a sua feminilidade de maneiras nunca antes sonhadas, e Cristo será singularmente honrado.

Número três: a vida solteira de uma mulher que exalta a Cristo testifica da verdade de que o casamento é temporário, e finalmente abre espaço no fim para o relacionamento para o qual estava apontando desde o início: Cristo e a igreja, assim como fotografias não são mais necessárias quando se está face a face.

O casamento é algo lindo, e eu quero testificar publicamente minha gratidão pela Nöel, que em 21 de dezembro terá sido minha esposa por 40 anos. Eu quero testificar publicamente... tudo bem... que ela tem sido um presente para mim que eu não merecia, e nós dois juntos trabalhamos para criar 5 filhos, 10 netos, e ainda estamos trabalhando com lágrimas como pais. Você nunca deixa de ser pai ou mãe, nós agora aprendemos. Lágrimas nunca acabam, alegrias nunca acabam. Todavia, ela e eu ambos diríamos com profunda convicção: Casamento não é o principal. Ele é temporário! Se não fosse, Jesus não teria dito que na ressurreição, ninguém se dá em casamento, mas são todos como anjos no céu, porque não morrem mais. Meu relacionamento com Noël tem apenas mais alguns poucos anos. E depois, ela e eu experimentaremos do que tudo isso se tratava, em última análise, com ele.

Portanto, uma mulher solteira que vive com esse Dia Final à vista e acha em Cristo o seu tudo aqui, diz algo muito poderosa e claramente a respeito do seu Salvador.

Conclusão

Para fechar. Recomendo a vocês esta verdade:

O propósito final de Deus na História é a exibição da glória do Filho ao morrer por sua noiva. Deus criou o ser humano, macho e fêmea, porque há aspectos da glória de Cristo que não poderiam ser conhecidos e demonstrados de nenhuma outra maneira senão através do dinâmico relacionamento entre feminilidade e masculinidade. Essas diferenças complementares são essenciais para a revelação do evento mais importante na História.

Portanto, a verdadeira feminilidade é um chamado distinto para demonstrar a glória do Filho de maneiras que não seriam demonstradas se não houvesse feminilidade. Feminilidade casada tem maneiras de magnificar a Cristo que a feminilidade solteira não consegue. Feminilidade solteira tem maneiras de magnificar a Cristo que a feminilidade casada não consegue.

Então, quer você seja casada ou solteira, não se acostume com teologia fraca. Ela está abaixo de você. Deus é grande demais, Cristo é glorioso demais, a feminilidade é estratégica demais. Não a desperdice a sua feminilidade.

> “A SUA VERDADEIRA FEMINILIDADE FOI CRIADA PARA A GLÓRIA DE CRISTO.”

Pai,

Eu oro que tu operes um grande e profundo senso do porquê estas mulheres são mulheres. Que elas não trivializem isso. Que elas não sejam pequenas. Que elas sejam grandes. E que a grande verdade em seus corações conforme elas buscam viver seus casamentos e suas vidas solteiras seja a glória da graça de Deus expressada no sacrifício do seu Filho pela compra de sua noiva e a eterna admiração e alegria dela. Oro isso em nome de Jesus.

Amém.

Perguntas para aplicação

1. Qual o propósito último para toda a história? Qual o sentido último para a verdadeira feminilidade?
2. Como sabemos, através das Escrituras, que a feminilidade não foi um pensamento tardio depois da criação ou da cruz?
3. Se o casamento foi criado para demonstrar a glória de Cristo em seu relacionamento com sua noiva, a qual ele comprou com o próprio sangue, como, então, Paulo pode incentivar as pessoas a serem solteiras, como ele?
4. De que formas uma mulher casada pode demonstrar a glória de Cristo que uma solteira não pode?
5. De que formas uma mulher solteira pode demonstrar a glória de Cristo que uma casada não pode?
6. John Piper afirma que "teologia fraca produz mulheres fracas". Você consegue ver essa realidade em sua vida e na vida das mulheres ao seu redor?
7. Como esse ensino, de que a sua feminilidade possui um propósito incrível de demonstrar a glória de Cristo, a afeta? Como isso muda a forma que você irá viver sua vida agora?

Por: John Piper, pregado na conferência TrueWoman de 2008. © 2008 TrueWoman. Website: www.truewoman.com. Todos os direitos reservados. Original: The Ultimate Meaning of True Womanhood

Tradução: Alan Cristie. Revisão: Vinícius Musselman Pimentel – Voltemos ao Evangelho © 2014 Todos os direitos reservados. Website: VoltemosAoEvangelho.com. Original: O Sentido Último da Verdadeira Feminilidade

Permissões: Você está autorizado e incentivado a reproduzir e distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, seu ministério e o tradutor, não altere o conteúdo original e não o utilize para fins comerciais.



